

Querida,

Quando te conheci e olhei os teus olhos cor de esmeralda, fui arrebatado por uma enorme emoção. O Cupido, esse, não teve pena de mim! Logo de seguida, sorriste e, se ainda sobrava algo de mim, também isso levaste.

A minha esperança era o tempo, pois este sempre faz com que as relações arrefeçam e se desvançam, acabando por nos vencer pelo cansaço. Mas isso não aconteceu e, no fundo, sinto-me feliz por a minha primeira esperança não se ter concretizado... o que me fazes sentir é mil vezes um milhão melhor que aquelas emoções supérfluas que noutro tempo sentia. Sim, noutro tempo, pois hoje sou um novo homem e **vivo**. No passado, não vivia, simplesmente existia e só a ti devo o meu viver, minha amada!

Sabes tão bem quanto eu que nada mudará este sentimento que nos vem da alma. Nem o tempo nem a distância e, muito menos, a morte.

Ao teu lado, encontro-me mergulhado na imensidão do nosso amor, como um explorador que vai descobrindo a densa, encantada e infinita selva.

Amo-te. Adoro-te. Hoje, amanhã e sempre.

Sol Nascente

